

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.  
A versão completa junto com as Notas Explicativas estão disponíveis na sede da Companhia

**Relatório da Administração**

**Senhores acionistas,** Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o presente Relatório da Administração referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, acompanhado dos principais indicadores operacionais e financeiros do período. A CSD Central de Serviços de Registro e Depósito (CSD BR ou Companhia), é uma instituição operadora de sistema financeiro (IOSMF), aprovada pelo BCB, CVM e SUSEP desde 2020. Com elevada capacidade de processamento e alto grau de automação, a Companhia atua como registradora, depositária central e sistema de liquidação, empregando tecnologias avançadas para assegurar segurança, flexibilidade, transparência e eficiência. **Contexto Estratégico e Visão de Longo Prazo:** A estratégia de longo prazo da CSD BR está fundamentada na construção de uma infraestrutura regulada, escalável e resiliente de negociação e pós-negociação, voltada à ampliação do acesso ao mercado e à melhoria da eficiência sistêmica. O primeiro trimestre de 2026 permitiu a conversão efetiva das bases construídas ao longo de 2025 em crescimento operacional e comercial acelerado. **Indicadores de Desempenho — 1T2026:** Os principais indicadores do trimestre demonstram crescimento expressivo e consistente em todas as dimensões do negócio:

Indicador (KPI)	Variação	Mar 2025	Mar 2026
Receitas Run Rate (R\$ mi)	+66%	21,2	35,2
Número de Clientes na Plataforma	+39%	61	85
Volume de Liquidação (R\$)	150x	R\$ 500 mi <sup>1</sup>	R\$ 75 bi
Estoque de Operações (R\$ tri)	+513%	3,0	18,4
Participação de Mercado em Swaps	+105%	20%	41%

As Receitas Run Rate cresceram 63% em base anual, atingindo R\$ 35,2 milhões, enquanto o saldo em aberto registrou expansão de 417%, alcançando R\$ 18,8 trilhões — reflexo da rápida adoção da infraestrutura da Companhia pelo mercado. A participação de mercado em swaps dobrou, atingindo 41%, e o número de clientes ativos na plataforma cresceu 39%, totalizando 85 participantes. **Atividade de Liquidação: Salto de Escala:** Um dos dados mais expressivos do trimestre refere-se aos volumes de liquidação. Ao longo de todo o exercício de 2025, a CSD BR liquidou aproximadamente R\$ 500 milhões em ativos financeiros. No primeiro trimestre de 2026 isoladamente, foram liquidados aproximadamente R\$ 79 bilhões — um salto de escala que reflete tanto o crescimento orgânico quanto a incorporação de novos participantes à plataforma. Esse marco operacional evidencia a escalabilidade da infraestrutura e a confiança que os participantes de mercado depositam na plataforma da Companhia. **Principais Realizações do 1T2026 Novos Produtos em Produção — Vertical de Crédito:** No trimestre, dois novos produtos entraram em operação na vertical de crédito da Companhia: • CCB (Cédula de Crédito Bancário): plenamente operacional na plataforma da CSD BR, permitindo que emissores e investidores registrem e liquidem esse instrumento de crédito

1 R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) foi o volume do ano todo de 2025. Em abril de 2026, já rompemos a marca de R\$100.000.000.000,00 (cem bilhões de reais)

amplamente utilizado; • CPR (Cédula de Produto Rural): instrumento central no ecossistema de financiamento do agronegócio brasileiro, agora disponível na plataforma, ampliando a atuação da CSD BR no segmento de agro crédito. Esses lançamentos consolidam a entrada da CSD BR no segmento de crédito e demonstram a capacidade da Companhia de expandir sistematicamente o portfólio de produtos disponíveis em sua infraestrutura.  **Mercados Preditivos — Infraestrutura OTC Pioneira:** O segmento de mercados preditivos regulados emergiu como uma das verticais de maior potencial de crescimento no ecossistema financeiro brasileiro. A CSD BR posiciona-se hoje como a camada de infraestrutura que viabiliza os operadores locais desse mercado, com clientes já ativos e operando em sua plataforma. A capacidade de movimentação ágil para capturar essa oportunidade resulta da arquitetura proprietária da Companhia e do pleno controle operacional sobre sua infraestrutura, que permitem a incorporação de novas classes de ativos e estruturas de produtos sem dependência de terceiros ou sistemas legados. **Desenvolvimentos Regulatórios: Interoperabilidade — Decisão Formal da CVM:** Após aproximadamente três anos de tramitação, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) proferiu, em 31 de março de 2026, uma decisão colegiada formal sobre interoperabilidade entre depositárias centrais. O regulador disse que o modelo proposto pela CSD BR é admissível dentro da atual regulação e determinou formalmente a obrigatoriedade de interoperação entre os depositários centrais. Essa decisão reconhece a interoperabilidade como um habilitador estrutural de concorrência e eficiência, conferindo clareza jurídica e institucional há muito esperada. Com a interoperabilidade agora mandatória, a CSD BR poderá competir por participação de mercado anteriormente inacessível em razão de barreiras estruturais. A ANCORD — Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras — também publicou estudo confirmando que seus associados preferem o modelo de interoperabilidade alinhado ao modelo europeu (que é alinhado à proposta da CSD BR), evidenciando que a demanda é orientada pelo mercado, e não apenas por exigência regulatória. **Acordo de Cooperação com a SUSEP — R\$ 200-300 Bilhões de estoque de operações endereçável:** Após mais de cinco anos de um longo procedimento regulatório, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) assinou e publicou no Diário Oficial um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a CSD BR. Por meio desse acordo, as seguradoras poderão registrar seus ativos de reserva técnica na plataforma da Companhia — atividade anteriormente restrita à incumbente. Esse marco desbloqueia um mercado endereçável estimado em aproximadamente R\$ 200 a R\$ 300 bilhões em ativos de reserva de seguradoras, com potencial de expansão para categorias adicionais de ativos alternativos. Trata-se de uma oportunidade de receita direta e de curto prazo para a Companhia. **Estratégia: Resiliência e Execução Comprovadas:** O primeiro trimestre de 2026 é talvez a demonstração mais clara até o momento da eficácia do modelo estratégico da CSD BR. A abordagem *bottom-up* — construção do conjunto completo de licenças de infraestrutura de mercado financeiro antes de perseguir qualquer resultado regulatório específico — posiciona a Companhia estruturalmente para avançar com rapidez quando janelas se abrem, e para sustentar o momentum quando processos levam mais tempo do que o esperado. Dado que a CSD BR detém hoje todas as autorizações necessárias para operar infraestrutura de mercado financeiro (à exceção de uma licença de bolsa de valores), a Companhia não

aguarda permissão para competir. O que cada marco regulatório altera é o tamanho da arena, não a capacidade de atuação. A resiliência desse modelo é agora observável nos números: crescimento de 63% nas receitas em um ambiente que incluiu atrasos regulatórios, fricções no onboarding de clientes e incerteza macroeconômica. **Desenvolvimento Comercial e Crescimento de Receitas:** O momentum comercial manteve-se robusto ao longo do primeiro trimestre. O crescimento das receitas reflete tanto a expansão dos relacionamentos existentes quanto o onboarding de novos participantes em múltiplas classes de ativos e verticais. Embora um subconjunto de projetos de clientes tenha experimentado atrasos de implementação — comuns nos ciclos de adoção de infraestrutura — esses engajamentos permanecem ativos e avançando em direção à entrada em produção. O pipeline mantém-se saudável, e a diversidade da atividade comercial — abrangendo derivativos OTC, renda fixa e a recém-iniciado acordo de cooperação técnica com a SUSEP — confere resiliência frente a qualquer ponto único de dependência. **Perspectivas:** A Companhia inicia o segundo trimestre de 2026 com: • Plataforma plenamente operacional e com disponibilidade de 100%; • Base recorrente de receitas mais robusta em comparação ao início de 2025; • Dois novos vetores de receita significativos abertos pela decisão de interoperabilidade da CVM (ainda pendente de operacionalização) e pelo ACT com a SUSEP; • Carteira relevante de projetos em fase de implementação, com retomada de execução prevista para os próximos trimestres; • Prioridades estratégicas claras, suportadas por governança de execução disciplinada. O planejamento segue baseado em premissas conservadoras, priorizando visibilidade e capacidade de execução, com foco em clientes com alto grau de prontidão operacional e produtos já aprovados e comercializados. **Transparência e Igualdade Salarial:** Em cumprimento à Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, a CSD BR publica semestralmente o Relatório de Transparência e Igualdade Salarial de Mulheres e Homens, disponível em seu site institucional. O emitido no 1º semestre de 2026 foi elaborado com base nas informações extraídas do eSocial e da RAIS, contemplando a composição do quadro de empregados por sexo e raça/cor, os indicadores de remuneração média e salário contratual mediante segregados por sexo e por grupos ocupacionais, bem como os critérios remuneratórios e as ações voltadas à promoção da diversidade adotadas pela Companhia. **Considerações Finais:** A ambição de longo prazo da CSD BR permanece inalterada: consolidar-se como a infraestrutura de referência de negociação e pós-negociação do mercado de capitais brasileiro, combinando alinhamento regulatório, eficiência em escala e posicionamento neutro que fomente acesso, inclusão e concorrência. O primeiro trimestre de 2026 demonstrou, de forma concreta, a conversão das bases construídas em 2025 em crescimento sustentável e aceleração operacional. A Administração reafirma seu compromisso com a entrega de valor de longo prazo para todos os acionistas e parceiros da Companhia. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e registramos nossos agradecimentos aos colaboradores, reguladores, acionistas e demais parceiros pelas orientações e iniciativas conjuntas.

São Paulo, 15 maio de 2026. **A Administração.**  
CSD BR — Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

**Balanco patrimonial - Exercícios findos 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	155.796	182.390
Clientes	3.043	3.744
Tributos a Recuperar	6.174	4.454
Créditos diversos	637	462
	<b>165.650</b>	<b>191.050</b>
<b>Não circulante</b>		
Tributos a Recuperar	4.189	5.228
Aplicações financeiras	61.065	43.966
Imobilizado	1.508	1.598
Direito de uso de imóveis	1.292	1.405
Intangível	38.315	36.503
	<b>106.369</b>	<b>88.700</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>272.019</b>	<b>279.750</b>

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivo e patrimônio líquido Circulante</b>		
Fornecedores	2.011	1.815
Arrendamentos a pagar	627	627
Obrigações trabalhistas e sociais	8.624	3.926
Obrigações tributárias	447	434
Provisão para distribuição de resultados	-	14.691
Outras contas a pagar	347	879
	<b>12.056</b>	<b>22.372</b>
<b>Não Circulante</b>		
Arrendamentos a pagar	872	981
	<b>12.928</b>	<b>23.353</b>
<b>Total do passivo Patrimônio líquido</b>		
Capital Social	315.168	315.168
(-) Custos de captação	(3.865)	(3.865)
Prejuízos acumulados	(52.212)	(54.906)
	<b>259.091</b>	<b>256.397</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>272.019</b>	<b>279.750</b>

**Demonstração dos fluxos de caixa - Exercícios findos 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/03/2026	31/12/2025
<b>Das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	2.694	(375)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação do imobilizado	114	117
Amortização do direito de uso — Imóveis	113	127
Amortização do intangível	768	489
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10	-
Juros do arrendamento	48	55
Baixa de itens do ativo imobilizado/intangível	-	(1)
<b>Variações ativos e passivos</b>		
Aplicações financeiras	(17.099)	(378)
Clientes	691	(1.507)
Créditos diversos	(175)	5
Impostos a recuperar	(681)	(798)
Fornecedores	196	(580)
Obrigações tributárias e trabalhistas	4.711	3.604
Obrigações para distribuição de resultados	(14.691)	(11.561)
Outras contas a pagar	(532)	(1)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(23.833)</b>	<b>(10.804)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(24)	(139)
Gastos com desenvolvimento e aquisição de intangíveis	(2.580)	(2.068)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.604)</b>	<b>(2.207)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento de arrendamentos	(157)	(108)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(157)</b>	<b>(108)</b>
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(26.594)</b>	<b>(13.119)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	182.390	162.133
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	155.796	149.014
<b>Varição em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(26.594)</b>	<b>(13.119)</b>

**Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)**

	31/03/2026	31/12/2025
Receita líquida de serviços prestados	6.950	4.734
Custos dos serviços prestados	(5.136)	(5.260)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.814</b>	<b>(526)</b>
Despesas gerais administrativas	(6.377)	(4.784)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(4.563)</b>	<b>(5.310)</b>
Receitas financeiras, líquidas	7.257	4.935
<b>Lucro líquido (prejuízo) do trimestre</b>	<b>2.694</b>	<b>(375)</b>

**Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)**

	31/03/2026	31/12/2025
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	2.694	(375)
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>2.694</b>	<b>(375)</b>

**MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

<b>Edivar Vilela de Queiroz Filho</b> Diretor Presidente	<b>Daniel Miranda</b> Diretor Executivo	<b>José Alexandre Kirstein</b> Contador - CRC 1SP 242.256/O-0
---	--	--

As demonstrações financeiras em 31 de março de 2026 e 2025 e o relatório de revisão do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras intermediárias, acompanhadas das Notas Explicativas, estão disponíveis aos Srs. Acionistas na sede da Companhia. O referido relatório de revisão do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras intermediárias foi emitido em 15 de maio de 2026, sem modificações.